



Organização faz balanço positivo

Essência do Vinho com 18 mil visitantes

A organização da Essência do Vinho 2010, que terminou ontem, no Palácio da Bolsa, no Porto, faz um balanço positivo do evento, apontando desde já para um número de visitantes idêntico ao da edição do ano passado, que foi de 18 mil.

“Estamos muito contentes porque este é um ano um bocadinho complicado para o setor do vinho, com menos consumo e menos vendas”, assinalou o diretor executivo da Essência do Vinho.

Nuno Pires referiu que ao longo de quatro dias, “as ações paralelas tiveram mais gente, estiveram



presentes mais produtores e a presença estrangeira aumentou, através de jornalistas e críticos da especialidade e também compradores”.

Os visitantes tiveram ao seu dispor um programa diversificado, com provas múltiplas, conversas sobre diferentes tipos de vinho, como os doces, os Portos e os que, alegadamente, servem “para seduzir e impressionar o seu sogro”.

Um dos pontos altos foi a prova comemorativa dos 100 anos da República Portuguesa, que decorreu no Salão Árabe daquele edifício monumental.

Quatro vinhos estiveram em

prova: dois da Madeira, um de 1908 e outro de 1910, da Madeira Wine Company, um moscatel de Setúbal de 1910, da casa José Maria da Fonseca, e um Porto vintage também do ano da República, da empresa Ramos Pinto.

“Tivemos 25 pessoas na prova, sobretudo jornalistas estrangeiros, e todos provaram esses vinhos, tendo-lhes sido explicado o respetivo potencial de longevidade”, frisou Nuno Pires.

“Os vinhos estavam fantásticos. Foi um momento marcante”, completou, referindo ainda que Artur Santos Silva também compareceu nessa prova especial.